



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	15/10/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

- 14:00h – Abertura da 27ª Reunião Ordinária e aprovação da ata da reunião anterior
- 14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Relato/recomendações da reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes das Câmaras – Presidente e ACST/MAPA
 - Calendário de reuniões para o ano de 2016
 - Assuntos tratados na reunião anterior
 - Composição da Câmara e solicitação de novas entidades para participar do colegiado
 - Informativo ASPAR
- 14:30h – Indicação de lista tríplice para escolha do novo Presidente da Câmara
- 14:45h - Posição atualizada de safra/plantio e perspectivas sobre MILHO no Brasil e Mundo – CONAB/Thomé Guth
- 15:30 – Discussão sobre a proibição do uso de ractopamina na suinocultura – DFIP/SDA/MAPA, Suzana Bresslau
- 16:00 – Informações sobre Regras de BEA, da EU, para poedeiras – CTBEA/SPRC, Lizie Buss
- 16:20h - Assuntos Gerais
- 16:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
2	ELOISA CARLA RODRIGUES CARREIRA	ACST/MAPA	PR	
3	Nilo Chaves de Sá	ABCS	PR	
4	Ana Paula Cenci Vidal	ABCS	PR	
5	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
6	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
7	FREDERICO AZEVEDO E SILVA	APROSOJA	PR	
8	LILIAN MARTINS PASQUIM	BB	PR	
9	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
10	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
11	MARCELO MIELE	EMBRAPA	PR	
12	ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	MDIC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR
14	SHIRLEY HELENA MENDES DA SILVA	MMA	PR
15	EDUARDO AMADEU MASSARA BRASILEIRO	SEBRAE	PR
16	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
17	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
18	ANNA JULIA POTZ	ABPA	CO
19	JURANDI MACHADO	ABPA	CO
20	CLAUDIA LAFETÁ	ACS/MAPA	CO
21	PAULO COSTA	CNA	CO
22	LEONARDO NOVO	DEPROS/SPRC/MAPA	CO
23	LIZIE BUSS	DEPROS/SPRC/MAPA	CO
24	SUZANA BRASSLAU	DFIP	CO
25	JANAINA GARÇONE	DFIP	CO
26	João Prieto	OCB	CO
27	JOSÉ CARLOS PIRES	SEAPI/RS	CO
28	CLAUDIA SHELING	Sebrae Nacional	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura da reunião: às quatorze horas e dez minutos do dia 15 de outubro de 2015, na Sala de Reuniões nº 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Secretário da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos, Francisco de Assis Mesquita Facundo, a vigésima sétima Reunião Ordinária do colegiado. Ao cumprimentar a todos e agradecer pela presença, Facundo informou que o Presidente da Câmara, Érico Antônio Pozzer não pode participar desta reunião devido a um compromisso tempestivo surgido no CONSEA (Conselho Estadual de Segurança Alimentar), o qual ele também preside, e por oportuno, informou também, sobre a vacância da presidência do colegiado, em decorrência do fim do mandato do Presidente Érico. Com isto, o Secretário lembrou aos membros que o presidente é escolhido dentre os respectivos membros e solicitou a Assessora Eloisa Carla que fizesse a leitura de um e-mail enviado pelo Presidente Érico. A Assessora cumprimentou a todos e fez a leitura do e-mail, aonde o Presidente, agradecendo a todos os participantes pelo apoio durante todos esses anos em que presidiu a câmara setorial, especialmente ao Dr. Thomé Guth, que religiosamente tem nos atendido com informações precisas sobre o mercado de milho e à toda a Equipe do MAPA. Érico indica o Sr. Rui Vargas, representante da ABPA, para sucedê-lo, ressaltando sua total capacidade para isto, pois seu entrosamento e poder de articulação entre os elos da cadeia produtiva e os órgãos do governo, indiscutivelmente são seu ponto forte. Facundo esclareceu, também, referindo-se novamente ao Regimento Interno, que nos casos de ausência do presidente, o plenário deverá indicar um de seus membros para presidir a reunião em que o mesmo estará ausente. **DECISÃO:** isto posto, o sr. Nilo Chaves de Sá, representante da ABCS, foi indicado pelos membros, aceitando presidir o presente encontro. O Presidente da reunião agradeceu a oportunidade de presidir o encontro e de imediato passou a palavra ao Secretário para conduzir o próximo tema.

Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária: o Secretário colocou em apreciação a ata da reunião anterior, que foi aprovada em sua totalidade e assinada pelos presentes àquele encontro.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: Sr. Francisco Facundo passou aos informes da Câmara. 1) Relato sobre a reunião da Ministra com os Presidentes das Câmaras Setoriais e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Temáticas: o Secretário comentou que a Ministra reuniu todos os Presidentes, no dia 13.08, os quais, atendendo a seu pedido, colocaram as maiores necessidades de cada setor. Disse que a Ministra os impressionou com seu vasto conhecimento sobre os setores. Na sequência fez comentários sobre o encontro que a Ministra teve com a Assessoria das Câmaras, uma hora antes da reunião com os presidentes, ressaltando a importância da realização do encontro com representantes de todos os segmentos que compõem a cadeia. Comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a Coordenação Geral de Apoio às Câmaras - CGAC, vinculada à Secretaria Executiva foi transformada em Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST, ligada diretamente à Ministra, no intuito de dar maior celeridade às demandas oriundas das câmaras, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Comentou sobre os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice, pelo plenário das câmaras, para indicação de candidatos à presidência do colegiado, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, extinção imediata, com amparo regimental, da Câmara que não se reunir no período de um ano, entre outras). Também anunciou a criação de três novas câmaras: Câmara Setorial da Erva-Mate; Câmara Temporária do Sisbi e Suasa; Câmara Temática da Lei Agrícola Plurianual. Determinou que fosse indicado um interlocutor nas Secretarias Finalísticas, para responder pelas demandas encaminhadas pela ACST. Também disse que a Assessoria de Comunicação do MAPA elaborará, mensalmente, Boletim Informativo sobre os assuntos debatidos em reuniões das Câmaras para distribuição preferencialmente no interior do País. II) Calendário de reuniões para o ano de 2016: 28ª Reunião Ordinária: dia 23 de fevereiro de 2016; 29ª Reunião Ordinária: dia 02 de junho de 2016 e a 30ª Reunião Ordinária, dia 25 de outubro de 2016, todas às 14h, em Brasília. III) Assuntos tratados na reunião anterior: posicionamento da Câmara Setorial sobre a proposta de Instrução Normativa, que altera a IN nº 70/2003, sobre o Programa Salmonella: Facundo lembrou que este tema foi aprovado na reunião anterior, ficando o Ariel com a incumbência de realizar alguns ajustes e disse que no dia 18.06 foram encaminhadas à DICA/DIPOA, via e-mail, as contribuições da câmara, com os ajustes feitos pelo Sr. Ariel Mendes, através do ofício ABPA nº 344/2015 e anexos, para cumprimento do prazo estabelecido e que, posteriormente, o documento físico foi encaminhado através do ofício nº 002 da câmara e o DIPOA informou que todas as considerações propostas pela câmara setorial foram avaliadas e encontram-se em fase de consolidação para encaminhamento da resposta formal. Solicitação de contribuições ao RIISPOA: o DIPOA, através do MEMO nº 189 de 22.06, solicitou contribuições das câmaras aos artigos que tratam de registro de produtos de origem animal, até o dia 03 de julho, posteriormente prorrogado, para o dia 10.07. No dia 23.06 a solicitação foi encaminhada aos membros, para envio de contribuições ao GT responsável por coordenar os trabalhos; no dia 10.07 as contribuições da Câmara foram encaminhadas ao DIPOA e no dia 23.07 foi realizada reunião do DIPOA com os representantes de cada câmara, tendo sido indicados como representantes da câmara, o Rui Vargas e o José Roberto Bottura, para defender a proposta em comento. Posteriormente, a memória da reunião foi encaminhada aos indicados por cada câmara, que participam do encontro. A proposta resultante desta reunião está na CONJUR para encaminhamento à Casa Civil. Sucessão da Presidência: Facundo comentou que na reunião de junho foi informado que o mandato do Presidente terminaria em agosto/2015 e havia necessidade de indicação de nomes para sucedê-lo. Na oportunidade o plenário decidiu tratar o assunto na próxima reunião (27ª) e o tema está na pauta deste encontro. IV) Composição da Câmara e solicitação de novas entidades para participar do colegiado: propondo publicação de nova portaria, com vistas a atualização da composição da Câmara, o Secretário exibiu panorama da atual composição do colegiado, destacando as entidades faltosas. **Membros Efetivos** (18): ABCS, ABPA, ABRAS (2 faltas consecutivas), APROSOJA (4faltas consecutivas), ASBRAER (3 faltas consecutivas), BB, CNA, CONAB, EMBRAPA (3faltas consecutivas), MDIC, MF, MMA (2 faltas consecutivas), OCB, SEBRAE, SINDAN, SINDIRAÇÕES, SPA/MAPA e SRB; **Convidado Especial** (01): FAEP. **Novas solicitações:** CNM, MDA e Secretaria de Agricultura do RS. O Secretário lembrou que, de acordo com o Regimento Interno, a entidade que faltar a três reuniões consecutivas estará sujeita exclusão da Câmara, caso o plenário assim decida. O Secretário informou, também, que a ASBRAER se manifestou informado que estão sem condições de participar das reuniões. Após discussão sobre cada situação apresentada e manifestação dos representantes das entidades faltosas presentes, o plenário deliberou pode que segue: **Decisão:** foi excluída a ASBRAER, por ter informado que estão sem condições de participar das



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reuniões; a FAEP foi elevada da condição de Convidado Especial à Membro Efetivo e foram aceitas as solicitações do MDA, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, como Membros Efetivos e do CNM como Convidado Especial. Assim ficou a **nova composição da Câmara: Membros Efetivos (20)**: ABCS, ABPA, ABRAS, APROSOJA, BB, CNA, CONAB, EMBRAPA, FAEP, MDA, MDIC, MF, MMA, OCB, SEBRAE, SINDAN, SINDIRAÇÕES, SPA/MAPA, SRB e Secretaria de Agricultura do RS; **Convidado Especial (01)**: CNM, que também está disponível através do link: site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. V) **Informativo ASPAR**: finalizando os informes da Secretaria da Câmara, foi exibido arquivo elaborado pela Assessoria Parlamentar do MAPA, com o acompanhamento de projetos afetos e de interesse desta cadeia produtiva, em trâmite na Câmara Federal e Senado. O Presidente interino informou que a ABCS está acompanhando o PL 767/2011, que trata da obrigatoriedade da inscrição de mensagem nos rótulos dos alimentos ofertados ao consumidor alertando sobre a existência de ingredientes suínos. A apresentação ficará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Indicação da lista tríplice para escolha do novo Presidente da Câmara: o Presidente da reunião, Nilo Chaves de Sá, apresentou o tema, reiterando que a designação do Presidente da Câmara Setorial se dará por escolha da Presidente do CONSAGRO (Ministra Kátia Abreu), a partir do envio de lista tríplice oriunda deste plenário, conforme comentou o Secretário da Câmara na abertura deste encontro e também durante o Relato sobre a reunião da Ministra com os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas. Diante do exposto, o Presidente da reunião indagou ao Rui Vargas (indicado pelo Presidente anterior, Érico Pozzer, para sucedê-lo), se ele aceitaria o desafio e se haveria mais candidatos para compor a lista tríplice a ser encaminhada a Ministra. Rui Vargas confirmou sua candidatura à presidência da Câmara Setorial, apresentando os argumentos que lhe motivaram a esta decisão. A indicação de Rui Vargas foi defendida por outros membros da Câmara e muito bem recebida pelo plenário, que o apoiou, por unanimidade. O Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo, enfatizou e insistiu sobre a importância de indicação de uma lista tríplice, ainda que haja aprovação unânime da indicação do Rui Vargas, tendo em vista se tratar de orientação da Ministra e que também já foi incluído na proposta de nova Portaria que altera o Regimento Interno do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais, a qual já foi encaminhada para a publicação. **Decisão:** após longa discussão sobre o tema, não houve indicação de outro nome para compor a lista tríplice visando a sucessão da Presidência da Câmara e o plenário solicitou que seja encaminhado o nome do Rui Vargas, para apreciação e decisão da Ministra, quanto a designação do novo Presidente. Mais uma vez o Secretário Francisco Facundo alertou que a indicação de um único nome poderá não ser aceita pela Ministra e o assunto tenha que retornar à apreciação da Câmara, novamente, o que poderá ser feito por meio de correspondência da Chefe da Assessoria das Câmaras ou na próxima reunião. **Encaminhamento:** encaminhar ao gabinete da Ministra, o nome do Rui Vargas para decisão sobre a designação para o encargo de Presidente da Câmara, em atendimento a deliberação do plenário. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras.

INVERSÃO DE PAUTA

Informações sobre Regras de BEA, da EU, para poedeiras – CTBEA/SPRC, Lizie Buss: o Secretário solicitou inversão de pauta, por motivo de agenda da Sra Lizie Buss, que apresentará o tema, a qual foi aceita pelos presentes. Na sequência agradeceu a participação da Lizie, passando-lhe a palavra. Lizie, cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação, informando que o Brasil teve assento em um treinamento para veterinários oficiais, sobre a diretiva 74/1999. Comentou que na Europa o uso de gaiolas de bateria não é mais permitido e a debicagem com lâmina quente também é proibida na maioria dos países, assim como a muda forçada das aves. Os métodos de alojamento permitidos pela Diretiva 74/1999 são: I) Gaiolas mobiliadas: com espaço de 750cm² por ave, com poleiros, espaço reservado de ninho, com superfície forrada de forma que as aves não permaneçam em contato com a arame do piso da gaiola, e tapete para ciscar com elemento para desgaste de unhas. Além de comedouros e bebedouros. II) Galpões - sem uso de gaiolas, com prateleiras em diversos níveis, permitindo que as aves subam, desçam e acessem o substrato do piso. Com ninhos, poleiros, comedouros e bebedouros. III) *Free-range*: aves criadas em galpões com acesso ao ar livre, permitindo que as mesmas permaneçam fechadas em galpão quando houver limitação devido ao clima. Foi informado também, que o crescimento da demanda por produtos *freerange*, com o valor do mercado compensando as maiores perdas de produção e as vantagens, inclusive com o aumento de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produção, do uso de gaiolas mobiliadas, comparadas as gaiolas de bateria. Embora as gaiolas mobiliadas ainda sejam uma restrição significativa para as aves, e que a agressividade ainda precisa ser controlada com debicagem suave feita com infravermelho, há consenso sobre a melhora no bem-estar devido ao aumento da área por ave e da possibilidade de expressar, pelo menos, alguns comportamentos como empoleirar-se. Por fim, Sra. Lizie agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição na Câmara no que for necessário.

Posição atualizada da safra/plantio e perspectivas sobre o MILHO no Brasil e no Mundo –

CONAB/Thomé Guth: o Secretário passou a palavra ao representante da CONAB, Sr. Thomé Guth, que agradecendo-o, iniciou seu discurso falando sobre o quadro de oferta e demanda do milho no Brasil e no mundo. De acordo com Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, houve queda na produção mundial do milho em relação ao ano passado, porém ainda representa um número alto, totalizando 1 bilhão de toneladas. O consumo tem aumentado e os estoques finais estão em situação confortável, como também, o preço do grão no cenário mundial vem baixando em virtude desses estoques. Thomé, mostrou um comparativo entre produção e consumo mundial de milho. Em 2013/2014, a produção estava em 990 milhões de toneladas e o consumo em 945 milhões. Já nesta safra 2015/2016, o consumo (986 milhões de ton) ultrapassou a produção (985 milhões de ton). Em relação as importações mundiais, em 1996 estava concentrado em 64 milhões de toneladas, sendo que 20 anos depois, nesta safra 2016, teve um crescimento de 87%, totalizando 121 milhões de toneladas. Dentre os principais exportadores ainda estão os EUA, Brasil, Ucrânia e Argentina, sendo que a previsão de exportação até janeiro de 2016 para o Brasil é de 26 milhões de toneladas. No cenário nacional, o consumo da safra 2014/2015 está em aproximadamente 56 milhões de toneladas, praticamente 1,5 milhão a mais do que o ano anterior. Isso se deve a maior produção de aves e suínos, maior confinamento e maior produção de etanol de milho. Para informações detalhadas, esta apresentação está disponível no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Discussão sobre a proibição do uso de ractopamina na suinocultura – DFIP/SDA/MAPA, Suzana

Brusslau: o Presidente interino, Sr. Nilo Chaves, introduziu o assunto, justificando a motivação sua inclusão na pauta, pelo fato de que se tem ouvido notícias de que a ministra vem conversando com representantes do setor produtivo e industrial sobre uma possível proibição da substância ractopamina no Brasil, o que seria altamente prejudicial ao setor da suinocultura. Nilo salientou que a ractopamina é um melhorador de desempenho não hormonal utilizado amplamente, mas que alguns importantes importadores de carne suína no mundo, não utilizam e nem compram carne de países que utilizam a substância, citando como exemplo a Rússia. Para explanar sobre o assunto, o Presidente passou a palavra a Dra. Suzana Bresslau, que é médica veterinária, fiscal federal agropecuário e representa o DFIP/SDA/MAPA. Dra. Suzana cumprimentou a todos, e iniciou sua apresentação informando que a ractopamina é um aditivo melhorador de desempenho e é regulamentado pela área da alimentação animal. Em relação a normatização, informou que a ractopamina é autorizada no Brasil, especificamente para suínos e foi aprovada pelo MAPA no ano de 2002. Essa aprovação, se deu, pela comprovação tanto da eficácia quanto da segurança e é regida pela IN nº13/2004. Logo, qualquer registro feito no Brasil, deve atender aos requisitos da referida IN. Existem registrados hoje, sete aditivos melhoradores de desempenho à base de ractopamina. Informou também, que o Brasil teve um papel fundamental dentro do *Codex Alimentarius*, na aprovação dos limites máximos desse resíduo, já que a substância tem uma certa polêmica mundial e não existe um consenso quanto ao seu uso. Dra. Suzana, concluiu sua fala, dizendo que a área técnica tem a Ractopamina, como uma substância com seus benefícios comprovados, é segura, eficaz e mediante levantamento feito no primeiro semestre de 2015, foram fabricados e importados, 400 mil quilos de substâncias à base de ractopamina. Nesse momento, Sr. Rui Vargas disse não entender o porquê de o Brasil cogitar a proibição da substância, já que, segundo a Dra. Suzana, seus benefícios são comprovados. Disse também, que o assunto merece ser bem discutido pelo país e que deve haver uma voluntariedade no uso da substância, pensando na questão do equilíbrio de custo de produção, lembrando que não se exporta toda a produção e que há treze anos se faz uso do produto e não se tem notícias de prejuízo à saúde do homem e concluiu informando que o assunto é polêmico, mas que tem uma base científica muito forte que merece ser respeitada. Sr. João Prieto representante da OCB, reiterou a fala do Sr. Rui Vargas, mostrando sua concordância no uso segregado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

dessa substância e informando que existem cooperativas que se dedicam ao mercado interno e utilizam a Ractopamina em sua produção, e, existem cooperativas que se dedicam às exportações, deixando então de usar a substância. O Presidente interino acrescentou que a opção da utilização não dá condição da empresa se adequar ao que o mercado exige e que qualquer normatização sem que seja ouvido o setor produtivo, seria prejudicial à cadeia produtiva. Agradeceu a participação da Equipe do DFIP, Suzana Brusslau e Janaina Garçone e venceu a pauta, abriu a discussão para assuntos gerais, se desculpando em ter que se ausentar do fim da reunião, por motivo de agenda. **Conclusão:** finalizadas as discussões sobre o assunto, os representantes da Câmara Setorial se mostraram satisfeitos diante do posicionamento dos representantes do DFIP, de que desconhecem essa intenção de proibir o uso da substância ractopamina e que, no Departamento, não há nenhuma movimentação no sentido de promover alteração da referida normativa.

Assuntos Gerais: Sr. Victor Ayres, representante da CNA, disse que sente falta de participação das entidades que compõem a Câmara, para formação de pleitos a serem trabalhados, visto que a Câmara é uma consultoria para o Ministro da Agricultura. O Secretário Facundo em concordância com o Sr. Victor, agradeceu a contribuição e ressaltou que as Câmaras Setoriais, reúnem as maiores representatividades de cada cadeia e que este é o fórum a se trazer os assuntos relevantes para o desenvolvimento dos setores. Nesse momento, Sra. Ana Paula Vidal, representante da ABCS, como solicitação de pautas para o ano de 2016, solicitou que sejam discutidas as linhas de crédito – ABC e INOVAGRO – para que haja incentivo nas prerrogativas do setor produtivo, principalmente em suínos. O Secretário agradeceu a contribuição e concordou com Sra. Ana Paula, lembrou que a criação da Câmara Temática da Lei Agrícola Plurianual contemplará os assuntos relativos ao Seguro Rural.

Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Secretário Francisco Facundo desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião, às dezesseis horas e cinquenta e um minutos, e eu, Eloisa Carla Rodrigues Carreira, lavrei a presente ata, que foi revisada pelo Secretário da Câmara Setorial.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------